



**RELATÓRIO E CONTAS  
2017**

**MSFOUND – MULTICULTURAL SHARING FOUNDATION**

**SEDE:** Rua Conde Carvalhal, 53  
9060-011 Funchal

**Telefone:** +351 291 281 182

**CONTRIBUINTE:** 513 476 440

Fundação de Solidariedade Social no Âmbito da Educação, instituição de direito privado, com reconhecimento do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, por Despacho de 19/02/2015, nos Termos da Lei Quadro das Fundações, aprovada pela Lei 24/2012 de 9 de Julho.

**WEBSITE:** [www.sharingfoundation.com](http://www.sharingfoundation.com)

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

Presidente: Sílvio Sousa Santos

Vice-Presidente: Júlia Maria Soares Moreira Ladeira Santos

Vice-Presidente: Filinto Elísio de Aguiar Cardoso Correia e Silva

Vice-Presidente: Filipe Diogo Soares Ladeira Santos

Vice-Presidente: Miguel Diogo Soares Ladeira Santos

Vogal: João Manuel Guerreiro Marques de Almeida

Vogal: Manuel Augusto Pechirra

Vogal: Gonçalo Diogo Soares Ladeira Santos

Vogal: Francisco Diogo Soares Ladeira Santos

**COMISSÃO EXECUTIVA:**

Presidente: Filipe Diogo Soares Ladeira Santos

Vice-Presidente: Miguel Diogo Soares Ladeira Santos

Vogal: Júlia Maria Soares Moreira Ladeira Santos

**CONSELHO FISCAL:**

Presidente: Maria Leonor Andrade Gonçalves

Relator: Sérgio Filipe Vieira de Nóbrega

Vogal: Pedro Emanuel de Brito da Silva Barbosa



# ÍNDICE

A. Sumário	1
B. Atividades Desenvolvidas	2
C. Demonstrações Financeiras	4
D. Anexo as Demonstrações Financeiras	9



## SUMÁRIO

A MSFOUND – MULTILINGUAL SCHOOLS FOUNDATION foi constituída a 15 de Outubro de 2013 como pessoa colectiva de direito privativo, que se rege pelos seus Estatutos e pela Lei Portuguesa, tendo como objecto a observância no cumprimento da missão e dos requisitos pedagógicos das várias escolas multilingues a instalar nos países interessados na projecção da dinâmica do Multilinguismo, e a prossecução de ações de carácter cultural, educativo, formativo, artístico, científico, social e filantrópico, bem como de iniciativas afins, que visem a promoção da excelência do conhecimento e a valorização da Multiculturalidade e da Interculturalidade.

A Fundação desenvolve atividades de promoção da educação internacional, tendo sempre como objectivo as valorizações e experiências antropológicas, assim como a identidades cultural, educativa, formativa, artística social e filantrópica.

A Fundação serve de veículo e motor para promover e desenvolver o ensino multilingue e multicultural nas suas escolas, tendo ainda como objectivo organizar reuniões, seminários e conferências no âmbito do seu objecto, por forma a apoiar e prestar serviços de carácter pedagógico e educativo a todas as entidades que tenham interesse em adoptar um projeto de riqueza cultural e social, desde que consonantes com o objecto e princípios da MSFound.

A missão da Fundação é da promoção das diversas culturas em presença, assim como estimular o interesse e o conhecimento do multilinguismo e interculturalidade a nível nacional e internacional, de uma forma sustentada, através da troca de experiências, sempre num esforço em prol das crianças e jovens de todo o mundo.

A MSFound – Multilingual Schools Foundation foi aprovada pela Presidência do Conselho de Ministros (PCM) a 19 de Fevereiro de 2015, tendo o despacho da sua aprovação sido publicado no Diário de República, II série de 17 de Março de 2015, sob o número 2757/2015, e tendo iniciado a sua atividade na Administração Tributária no dia 19 de Março de 2015.

Em Janeiro de 2016, na persecução do objectivo definido e por razões de estratégia, conceito e projecção internacional alterou-se a denominação social de Multilingual Schools Foundation para Multicultural Sharing Foundation, dando assim mais ênfase à missão da partilha das culturas e das artes que a MSFound tem vindo a desenvolver, ao invés de apenas a promoção do multilinguismo. Assim, a MSFound deixa de ser apenas uma fundação de escolas multilingues e passa a ser uma fundação que promove a partilha das artes e das culturas, promovendo a criatividade, a educação, a formação e a inovação, ampliando a sua ação, mas mantendo sempre o seu objetivo de formar crianças e jovens que cresçam e se tornem ativos importantes para a sociedade.

Foi então submetido ao RNPC o Certificado de Admissibilidade nº 201 601 295 5 de alteração de nome, tendo sido aprovado a 1 de Fevereiro de 2016. Submetido a análise a apreciação de todos os documentos, legalmente exigidos, à Presidência do Conselho de Ministros, tal alteração estatutária viria a ser aprovado nos do despacho de 14 de Março de 2016 (ofício n.º 842/DAJD/2016, ref:ª interna P.º 6/FUN/2016).



## **B** ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Sharing Foundation procurou ajustar, durante o exercício de 2017, os projetos já iniciados, às novas realidades em que passaram a viver Portugal e os países africanos onde a Fundação instalou os seus colégios, Cabo Verde e Guiné Equatorial, reajustando e desenvolvendo novos projetos e celebrando novos protocolos de cooperação, visando a consolidação da sua posição como fundação impulsionadora da educação, cultura, formação e sustentabilidade.

### **PROJECTO MULTILINGUAL SCHOOLS / INTERNATIONAL SHARING SCHOOLS**

Nas International Sharing Schools (ex-Multilingual Schools) toda a informação e comunicação é multilingue, de forma estruturadas para que os seus estudantes adquiram competências para fazer face ao mundo cada vez mais globalizado. Um ensino de excelência com elevada qualidade, que valorize e desenvolva competências, para que os alunos se preparem para o mundo global, é um dos objectivos primordiais.

Promover uma educação moderna, com altos níveis internacionais é o objectivo, pelo que todas as escolas pretendem ter o Programa International Baccalaureate. O programa IB oferece quatro programas de educação internacional: PYP, MYP, DP e OCC.

De acordo com as Portarias nº779/98 e 443/2006 de 19 de Abril o curso IB permite acesso a todas as universidades, dado que é equivalente à conclusão do ensino secundário do sistema educativo português.

### **International Sharing School – Madeira (ex-Madeira Multilingual School)**

A International Sharing School - Madeira, situada na cidade do Funchal, foi a primeira escola e a que deu origem a todo o projeto de ensino internacional, multilingue e multicultural.

A escola terminou o ano de 2017 com a sua candidata a IB World School aprovada e o programa International Baccalaureate em pleno funcionamento, para o PYP e MYP, sendo a 8.ª escola em Portugal a oferecer o programa International Baccalaureate e a 2.ª a oferecer conjuntamente os programas PYP e MYP.

A educação internacional é um dos focos principais, valorizando e encorajando o desenvolvimento intelectual, social e linguístico tendo sempre em conta as necessidades individuais de cada aluno.

Adicionalmente, à língua materna, portuguesa, a língua de trabalho é a língua inglesa, sendo também ensinadas na escola o Chinês e Russo, como línguas obrigatórias, e o Alemão, Espanhol e Francês, como línguas optativas, oferecendo assim uma educação de alto nível multilingue num ambiente onde todos são motivados e valorizados.

### **Cape Verde Multilingual School**

A Cape Verde Multilingual School foi o primeiro polo do projeto fora de Portugal, na cidade da Praia. Dando seguimento ao projeto do multilinguismo, a escola abriu com um programa obrigatório de língua Portuguesa e Inglesa, mas também com a língua Chinesa e Russa como obrigatórias, para além do Espanhol, Francês, Alemão e Italiano como opcionais.

Face as dificuldades de auto-sustentabilidade da escola, dada a exiguidade do mercado e a fraca capacidade económica das famílias, o projeto foi suspenso em Setembro de 2017, tendo os equipamentos que lhe estavam afectos sido transferidos para a International Sharing School - Madeira.

### **CANIGE Multilingual School (ex-Equatorial Guinea Multilingual School)**

As Equatorial Guinea Multilingual Schools foram criadas a partir de uma parceria com a Instituição CANIGE "Comité de Apoyo al Niño de Guinea Ecuatorial", instituição de vocação educativa e filantrópica, presidida pela Primeira-Dama da Guiné Equatorial, Dna. Constanca Mangué de Obiang. Dado o sucesso do projeto no país, a metodologia implementada pelas Equatorial Guinea Multilingual Schools foi alargada para as escolas da Instituição CANIGE, passando as escolas a estar sob a alçada do Ministério da Educação e Ciência da Guiné Equatorial, sob a nova denominação de CANIGE Multilingual Schools.

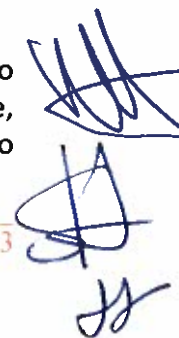
A Sharing Foundation assessorou o governo guineense na implementação do projeto no país, bem como a CANIGE, por forma a promover uma educação de alto nível de excelência para preparar a futura geração de estudantes para o mercado nacional e global.

Passada a fase de transição, o projeto mantém-se em funcionamento, de forma autónoma, sob a gestão do Ministério da Educação y Ciência.

### **International Sharing School – Taguspark (ex-Colégio Taguspark)**

Durante o exercício de 2017, a Sharing Foundation iniciou um processo de *procurement* de novas oportunidades de desenvolvimento do seu modelo de educação internacional, multilingue e multicultural, no continente português, tendo localizado uma oportunidade de investimento no município de Oeiras, mais concretamente no Taguspark, tendo, já no decurso do exercício económico de 2018, concluído com sucesso as negociações com os acionistas fundadores do Colégio para aquisição de ações representativas de 76% do capital social da empresa Ciência Activa – Educação e Ocupação de Tempos Livres, SA, detentora do alvará do Colégio Taguspark.

É objectivo da Fundação durante o próximo ano lectivo 2018/19 proceder à transformação do atual colégio nacional em colégio internacional, com certificação International Baccalaureate, alterar denominação para International Shring School - Taguspark e implementar o mesmo modelo educativo já implementado com sucesso na International Shring School – Madeira.



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## CONTAS DO EXERCÍCIO

### SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

O Exercício de 2017, apresenta as seguintes variações, das quais se destacam as seguintes rubricas:

Com referência aos custos de funcionamento durante o exercício de 2017, a fundação obteve um acréscimo de 5.934,66€ em 2016 para 78.608,29€ em 2017, contribuindo para este aumento as seguintes rubricas: Trabalhos especializados e Deslocações e Estadas.

Na rubrica de Outros Gastos, a fundação obteve um acréscimo de 910,42€ em 2016 para 3.109,02€ em 2017, um aumento originado pela atribuição de um donativo e pagamento de quotizações.

Face a Participação Financeira na empresa SS - Summer Schools, Lda., na qual a fundação detem 65% do seu Capital Social, a fundação obteve rendimentos face a aplicação do MEP – Método da equivalência Patrimonial

A fundação recebeu ainda como doação em numerário o montante de 67.935,00€ no exercício de 2017.

Procedeu-se à alienação de bens constantes do seu Ativo Fixo Tangível, tendo a fundação obtido ganhos no valor de 6.312,50 €, tendo ainda obtido um desconto financeiro no montante de 5,218.90 €, estando estes montante refletidos na rubrica Outros Rendimentos.

Consequentemente, os resultados operacionais foram positivos no valor de 8.846,01€, originando um resultado líquido do exercício positivo de igual montante.

O ativo total da fundação é de 473.709,83€.

O passivo total da fundação é de 1.378,51€.

Os fundos patrimoniais da fundação apresentam um valor de 300.000€, valor da dotação inicial, distribuídos entre 100.000€ em dinheiro e 200.000,00€ por um bem imóvel



## MSFOUND - MULTICULTURAL SHARING FOUNDATION

### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

		(Euros)	
	Notas	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	1.806,22	3.794,76
Bens do património histórico e cultural		0,00	194.000,00
Participações Financeiras - MEP.	8	365.897,61	0,00
		<u>367.703,83</u>	<u>197.794,76</u>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	6	4.657,50	4.657,50
Outros créditos a receber	6	25.681,90	7.880,45
Caixa e depósitos bancários	4	75.666,60	820,81
		<u>106.006,00</u>	<u>13.358,76</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><b>473.709,83</b></u>	<u><b>211.153,52</b></u>
<b>Capital próprio</b>			
Fundos	9	300.000,00	300.000,00
Resultados transitados		-128.264,34	-117.555,72
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	8	289.499,65	0,00
Outras Variação nos fundos Patrimoniais		2.250,00	2.250,00
		<u>463.485,31</u>	<u>184.694,28</u>
Resultado líquido do período		8.846,01	-10.708,62
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<u><b>472.331,32</b></u>	<u><b>173.985,66</b></u>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	10	813,20	36.600,00
Estado e outros entes públicos	7	0,00	66,70
Outras dívidas a pagar		565,31	501,16
		<u>1.378,51</u>	<u>37.167,86</u>
<b>Total do passivo</b>		<u><b>1.378,51</b></u>	<u><b>37.167,86</b></u>
<b>Total do capital próprio e passivo</b>		<u><b>473.709,83</b></u>	<u><b>211.153,52</b></u>

As notas fazem parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.



# MSFOUND - MULTICULTURAL SHARING FOUNDATION

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

		(Euros)	
	Notas	2017	2016
Subsídios, doações e legados à exploração	11	67 935,00	0,00
Ganhos/perdas imp. de subsidiárias, associadas e emp.conjuntos	8 e 12	11 397,96	0,00
Fornecimentos e serviços externos	13	-78 608,29	-5 934,66
Outros rendimentos	14	11 531,40	0,00
Outros gastos	15	-3 109,02	-910,42
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>9 147,05</b>	<b>-6 845,08</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-301,04	-3 863,54
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>8 846,01</b>	<b>-10 708,62</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>8 846,01</b>	<b>-10 708,62</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>8 846,01</b>	<b>-10 708,62</b>

As notas fazem parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

## Demonstração individual de fluxos de caixa do período findo em 31.12.17

(Valores expressos em milhares de euros)

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2017	2016
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		67.935,00	0,00
Pagamentos de subsídios		0,00	-10.485,27
Pagamentos a fornecedores		-130.651,71	0,00
Pagamentos ao pessoal		0,00	0,00
Caixa gerada pelas operações		-62.716,71	-10.485,27
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		0,00	1.178,76
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>(1)</b>	<b>-62.716,71</b>	<b>-9.306,51</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-65.000,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		202.562,50	0,00
Ativos intangíveis Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos			0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(2)</b>	<b>137.562,50</b>	<b>0,00</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de Financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	-44,91
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>(3)</b>	<b>0,00</b>	<b>-44,91</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>(1)+(2)+(3)</b>	<b>74.845,79</b>	<b>-9.351,42</b>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		820,81	10.172,23
Caixa e seus equivalentes no fim do período		75.666,60	820,81

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total
		Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	
Posição em 1 de janeiro de 2016		300 000,00						300 000,00
<b>Alterações no período</b>								
Aplicação do resultado de 2015							-117 555,72	-117 555,72
Realizações de capital			2 250,00					2 250,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							-10 708,62	-10 708,62
Resultado líquido do período							-128 264,34	-128 264,34
Resultado integral								173 985,66
<b>Operações com detentores de capital no período</b>								
Entradas para cobertura de perdas								
Posição em 31 de dezembro de 2016		300 000,00	2 250,00				-128 264,34	173 985,66

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total
		Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	
Posição em 1 de janeiro de 2017		300 000,00	2 250,00					173 985,66
<b>Alterações no período</b>								
Aplicação do resultado de 2016							-10 708,62	-10 708,62
Realizações de capital							10 705,62	10 705,62
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							289 499,65	289 499,65
Resultado líquido do período							8 846,01	8 846,01
Resultado integral							8 843,01	472 331,32
<b>Operações com detentores de capital no período</b>								
Entradas para cobertura de perdas								
Posição em 31 de dezembro de 2017		300 000,00	2 250,00				-128 264,34	289 499,65
							8 843,01	472 331,32

(em euros)

### 1- Nota Introdutória

A MSFOUND -MULTICULTURAL SHARING FOUNDATION é Fundação de Solidariedade Social no Âmbito da Educação, instituição de direito privado, com reconhecimento do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, por Despacho de 19/02/2015, nos Termos da Lei Quadro das Fundações, aprovada pela Lei 24/2012 de 9 de Julho.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras, refletem de forma verdadeira e apropriadas as operações efetuadas em 2017.

### 2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

Em 2017 as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Decreto-Lei Nº 36-A/2011 de 9 de Março, as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo(NCRF-ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho.

O decreto Lei 36-A/2011, de 9 de Março, aprovou o regime da normalização e previu a publicação, mediante portaria os modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às ESNL, que são aplicadas nestas demonstrações financeiras de 2017.

Desta forma, as portarias nº 105/2011 e 106/2011 ambas de 14 de Março, aprovaram os modelos de demonstrações financeiras e o código de contas específico para as ESNL, prospectivamente.

### 3- Principais políticas contabilísticas

#### a) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.



#### b) Regime do acréscimo

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

#### c) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os Ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como Ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘impostos diferidos’ e as ‘provisões’ são classificados como Ativos e passivos não correntes

#### d) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

#### e) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### f) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o critério base do custo histórico.

#### g) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

#### h) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifício e outras construções - Taxa aplicada - 2%
- Equipamento de Transporte - Taxa Aplicada - 25%
- Outros ativos Intangíveis- Taxa Aplicada - 12,5%

#### i) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem a prazo em bancos. Os descobertos bancários, caso se verifiquem, são incluídos na rubrica “financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

#### j) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos (caso existam), designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

#### l) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa, entendendo-se como tal o que é

livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o valor acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

m) Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A empresa classifica na rubrica “caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de Ativos.

4- Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2017, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Caixa	<u>238,92</u>	<u>275,52</u>
Depósito à Ordem		
BCP	75 427,68	545,29
	<u>75 427,68</u>	<u>545,29</u>
	<u>75 666,60</u>	<u>820,81</u>

## 5- Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos Ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2017, foi seguinte:

2017								
Valor bruto	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. Transporte	Equip. Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
31 de dezembro de 2016	50 000,00	150 000,00	0,00	2 250,00	0,00	2 408,30	0,00	204 658,30
Aquisições								0,00
Alienações	-50 000,00	-150 000,00	0,00	-2 250,00	0,00	0,00	0,00	-202 250,00
Transferências /abates	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31 de dezembro de 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 408,30	0,00	2 408,30
<b>Depreciações</b>								
31 de dezembro de 2016	0,00	6 000,00	0,00	562,50	0,00	301,04	0,00	6 863,54
Reforço	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	301,04	0,00	301,04
Alienações	0,00	-6 000,00	0,00	-562,50	0,00	0,00	0,00	-6 562,50
Transferências /abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31 de dezembro de 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	602,08	0,00	602,08
<b>Perdas por imparidade acumuladas</b>								
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Valor líquido</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 806,22</b>	<b>0,00</b>	<b>1 806,22</b>

2016								
Valor bruto	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
31 de dezembro de 2015	50 000,00	150 000,00						200 000,00
Aquisições / Doações				2 250,00		2 408,30		4 658,30
Alienações								0,00
Transferências /abates								0,00
31 de dezembro de 2016	50 000,00	150 000,00	0,00	2 250,00	0,00	2 408,30	0,00	204 658,30
<b>Depreciações acumuladas</b>								
31 de dezembro de 2015	0,00	3 000,00					0,00	3 000,00
Reforço	0,00	3 000,00		562,50		301,04	0,00	3 863,54
Alienações	0,00						0,00	0,00
Transferências /abates	0,00							0,00
31 de dezembro de 2016	0,00	6 000,00	0,00	562,50	0,00	301,04	0,00	6 863,54
<b>Perdas por imparidade acumuladas</b>								
<b>Valor líquido</b>	<b>50 000,00</b>	<b>144 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 687,50</b>	<b>0,00</b>	<b>2 107,26</b>	<b>0,00</b>	<b>197 794,76</b>



## 6- Clientes e Outros Creditos a Receber

Em 31 de Dezembro de 2017, a rubrica "Clientes" e Outras Créditos a Receber tinha a seguinte composição:

	2017			2016		
	Montante Bruto	Imparidade Acumulada	Montante Líquido	Montante Bruto	Imparidade Acumulada	Montante Líquido
<b>Corrente</b>						
Clientes C/Corrente	4 657,50	0,00	4 657,50	4 657,50	0,00	4 657,50
<b>Outras Créditos a Receber</b>	24 868,70	0,00	24 868,70	7 880,45	0,00	7 880,45
<b>Total</b>	<b>29 526,20</b>	<b>0,00</b>	<b>29 526,20</b>	<b>12 537,95</b>	<b>0,00</b>	<b>12 537,95</b>

## 7- Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2017, "estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Rubrica	31.12.2017		31.12.2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenções na fonte	0,00	0,00	0,00	66,70
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00	0,00	0,00
Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Tributações	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>66,70</b>

## 8- Participações Financeiras - MEP

Os investimentos financeiros na empresa subsidiária esta registado pelo método de equivalência patrimonial.

O saldo do investimento na empresa subsidiária, em 31 de Dezembro de 2017, apresenta-se como segue:

SS Summer School, Lda

Rubricas	Saldo 01.01.17	Valor		Saldo 31.12.2017
		Aumentos	Diminuições	
Valor de Custo	0,00	65 000,00	0,00	65 000,00
Ajustamentos de Transição	0,00	289 499,65	0,00	289 499,65
Resultado do Exercício	0,00	11 397,96	0,00	11 397,96
	0,00	365 897,61	0,00	365 897,61

## 9- Fundos

Os fundos da empresa, foram totalmente subscrito e realizado, é composto por 100.000€ em dinheiro e o Prédio na Rua Dr. Pita nº 36 no valor de 200.000€.

## 10 - Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2017, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

Fornecedor	31.12.2017	31.12.2016
Fornecedores conta corrente	813,20	36 600,00
	813,20	36 600,00

## 11- Subsídios, Doações e Legados à exploração

A rubrica de Subsídios, Doações e Legados à exploração tem no exercício de 2017 e 2016, a seguinte composição:

Rubrica	31.12.2017	31.12.2016
Doações e legados à exploração	67 935,00	0,00
	67 935,00	0,00

Identificação Entidade	Entidade	Valor Donativo	%
SIRAM EWE - Energy, Water & Environment SGPS, S.A.	Sociedade Comercial de Capitais Privados	67 935,00	100,00%

### 12- Ganhos/Perdas imp.de Subsidiarias, Associadas e emp, conjuntas.

<u>Empresa</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
SS - Summer School, Lda	11 397,96	0,00
	<b>11 397,96</b>	<b>0,00</b>

### 13- Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimento e serviços externos tem no exercício de 2017 e 2016 a seguinte composição:

<u>Rubrica</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Trabalhos especializados	52 520,82	2 084,00
Publicidade e propaganda	43,92	90,95
Honorários	0,00	2 500,00
Serviços Bancários	459,97	48,97
Material de escritório	368,00	141,20
Deslocações e estadas	24 491,10	260,80
Seguros	19,49	180,63
Contencioso e notariado	75,00	628,11
Despesas de representação	629,99	0,00
	<b>78 608,29</b>	<b>5 934,66</b>

### 14- Outros Rendimentos

A rubrica de Outros rendimentos tem no exercício de 2017 e 2016 a seguinte composição:

<u>Rubrica</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Rend. ganhos em invest.n/financeiros	6 312,50	0,00
Outros não especificados	5 218,90	0,00
	<b>11 531,40</b>	<b>0,00</b>

## 15- Outros Gastos

Rubrica de Outros gastos tem no exercício de 2017 e 2016 a seguinte composição:

<u>Rubrica</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Impostos	712,11	416,42
Donativos	1 100,00	0,00
Quotizações	1 276,00	0,00
Multas e penalidades	20,91	0,00
Outros	0,00	494,00
	<u>3 109,02</u>	<u>910,42</u>

## 16- Informações exigidas por diplomas legais

A Fundação em 31 de Dezembro de 2017:

Relativamente ao Centro Regional de Segurança Social e a quaisquer outras entidades públicas, não tinha em mora qualquer dívida.



**Aprovada a 31 de Agosto de 2018 pela Comissão Executiva (com parecer favorável do Conselho Fiscal de 30 de Agosto de 2018)**

  
\_\_\_\_\_  
Filipe Diogo Soares Ladeira Santos

  
\_\_\_\_\_  
Miguel Diogo Soares Ladeira Santos

  
\_\_\_\_\_  
Júlia Maria Soares Moreira Ladeira Santos



# sharing foundation